

SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DE HORTALIÇAS EM HORTAS ORGÂNICAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE 2023

Coordenador: TATIANA DA SILVA DUARTE

O eixo político-pedagógico do Sistema de Plantio Direto de Hortaliças de base ecológica está fundamentado na dialética participativa e busca o redesenho dos agroecossistemas, através da práxis. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da pesquisa-ação desenvolvida em hortas de estudo orgânicas em Sistema de Plantio Direto de Hortaliças (SPDH), instaladas no Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão, RS, e apontar os impactos positivos constatados e as limitações a serem superadas. O método da práxis mostra-se como uma fortaleza para a construção coletiva do conhecimento ao articular saberes técnico-científicos (extensionistas), científico-acadêmicos (pesquisadores, professores e alunos) com os saberes populares (agricultores), caracterizando uma perspectiva sistêmica para os critérios de validação dos resultados e para o direcionamento do projeto. A metodologia participativa, preconizada pelo SPDH e aplicada neste trabalho, permitiu a identificação das limitações para sua adoção em cada fase de implementação, como: a identificação de espécies de plantas de cobertura (PC) mais convenientes para a realidade edafoclimática do local e nível tecnológico dos agricultores, que estas fossem capazes de oferecer ao sistema os mais diversos serviços, como: boa produção de biomassa para o prolongamento do tempo de cobertura no solo, proporcionando barreira física para conter a emergência de plantas espontâneas e o impacto de gotas de chuva, diminuindo a erosão laminar; a diminuição da amplitude térmica do solo, favorecendo os microrganismos ali presentes, bem como a manutenção e incremento da matéria orgânica e da umidade do solo; a necessidade de construção de um implemento capaz de realizar simultaneamente as operações de amassamento, corte das PC e abertura de um sulco de plantio para introdução das mudas das hortaliças, diminuindo gastos com tempo de operação e combustível; de identificação de estratégias de manejo da adubação em sistemas orgânicos capazes de fornecer quantidades adequadas de nutrientes para diferentes espécies hortícolas. Essa situação expõe as plantas a estresses fisiológicos que propiciam o ataque de insetos indesejados e de patógenos, distanciando-as da saúde de planta, conforme preconiza o SPDH. Como resultados, citam-se: o empoderamento dos conhecimentos por parte dos agricultores; a adaptação, pelos agricultores, dos conhecimentos gerados pela pesquisa; a ampliação do conhecimento técnico por parte da Universidade; o desenvolvimento de um implemento

que realiza o acamamento físico das PC, adaptado ao nível tecnológico dos agricultores; a adoção de novas áreas em SPDH de base ecológica nos limites físicos do assentamento e fora dele; a necessidade de encontrar melhores estratégias de manejo da adubação. Com isso, busca-se a constante edificação de um conhecimento comum entre agricultores, pesquisadores e extensionistas para a consolidação do SPDH de base ecológica através da superação contínua dos desafios apresentados.